



JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
Seção Judiciária do Espírito Santo

ANEXO 2

DIRETRIZES E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
PROJETOS, ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DO
FORUM FEDERAL DO MUNICÍPIO DE SERRA

1 DIRETRIZES BÁSICAS

Este documento visa a definir diretrizes básicas e os procedimentos mínimos para a apresentação dos projetos e documentos objetos dessa contratação.

Todos os projetos deverão ser **aprovados pela Contratada junto aos órgãos competentes** exceto nos casos em que não for exigida tal aprovação.

Todas as taxas e emolumentos decorrentes de tais aprovações correrão por conta da Contratada devendo, portanto, ser previstas nos preços dos respectivos projetos.

Na elaboração dos projetos, bem como na elaboração do orçamento analítico visando à contratação das obras de construção do Fórum Federal de Serra, a Contratada deverá observar as disposições legais vigentes referentes a obras públicas. De forma exemplificativa, citamos os seguintes normativos:

- Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 - Artigos 6º e 12º;
- Decreto 7.983, de 8 de abril de 2013 - Capítulos 1 e 2;
- Lei 12.708/12 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) - Art. 102 e §§;
- Guia de Projetos e Obras da Justiça Federal - CJF;
- Resolução número 114, de 20 de abril de 2010, do CNJ - Artigo 5º, §1º ; capítulos II e III e Anexo I - Tabela 1;
- Resolução número 179, de 21 de dezembro de 2011, do CJF – Anexo III (programa de necessidades);
- Resolução número 104, de 6 de abril de 2010, do CNJ – Artigo 1º;
- Acórdão 2.369/2011 – TCU- Plenário (valores referenciais para taxas de BDI);
- Acórdão 2656/07 – TCU – Plenário – subitem 9.2;
- Resolução 361/91 - CONFEA.

Deverão ser incluídas nos projetos soluções de sustentabilidade ambiental, tais como reaproveitamento de águas de chuvas, uso de torneiras e caixas de descarga de baixo consumo, racionalização do consumo de energia elétrica e outros. Deverá ser observada ainda, no que couber, a Instrução Normativa 01, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
Seção Judiciária do Espírito Santo

Deverá ser previsto Estudo de Impacto de Vizinhança, caso necessário, consoante o disposto no artigo 353 do Plano Diretor do Município de Serra.

Deverá ser previsto Plano de recuperação de áreas degradadas, a ser implementado pelo projeto de paisagismo, considerando o disposto nos Artigos 104 e 105 do Plano Diretor do Município de Serra. Deverá ser avaliada também, a necessidade de realização de estudos ambientais mais aprofundados, em atendimento às legislações em vigor.

Devem ser previstas também, soluções de acessibilidade a portadores de necessidades especiais, bem como todas as sinalizações táteis e outros dispositivos exigidos na legislação em vigor.

1.1 ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DE MATERIAIS:

1.1.1 ARQUITETURA

EXTERIOR

PISO: piso articulado padrão Unipiso ou similar

ÁREAS ADMINISTRATIVAS E CARTÓRIOS

PISO: piso cerâmico PEI-4 ou superior

TETO: forro removível em fibra mineral

PAREDES: pintura acrílica acetinada sobre emboço e emassamento

HALL DE ENTRADA E CIRCULAÇÕES

PISO: Porcelanato liso sem polimento

TETO: forro removível em gesso acartonado com revestimento vinílico

PAREDES: Pintura acrílica acetinada

SANITÁRIOS

PISO: cerâmica

TETO: forro removível em gesso acartonado com revestimento vinílico

PAREDES: cerâmica

GABINETES

PISO: porcelanato

TETO: forro removível em fibra mineral

PAREDES: pintura acrílica acetinada sobre emboço e reboco

SALA DE AUDIÊNCIAS

PISO: piso cerâmico PEI-4 ou superior, com tablado revestido em carpete 7mm

TETO: forro removível em fibra mineral

PAREDES: pintura acrílica acetinada e textura acrílica





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

DIVISÓRIAS

Modulares com miolo colmeia, revestimento em chapa de madeira prensada 3mm, acabamento em laminado fenólico melamínico baixa pressão (referência BP Plus Eucatex), prensado a quente.

1.1.2 ESTRUTURAS

- Será dada preferência ao emprego de estrutura em concreto armado com lajes protendidas, nervuradas ou não. Essa solução deverá ser avaliada do ponto de vista de custo e interferência com as instalações.
- Deve ser prevista ampliação futura, conforme indicação no estudo preliminar em anexo;
- As estruturas deverão ser projetadas de modo a possibilitar eventuais modificações nas divisões internas e instalações, além de prover caminhos livres sobre os forros.
- Sobrecarga acidental mínima nas salas de 300 kgf/m² de modo a possibilitar o eventual uso das salas como arquivos ou depósitos.

1.1.3 SISTEMAS ELÉTRICOS

Os padrões pretendidos são os seguintes:

- Shafts para caminhamentos verticais,
- Eletrocalhas de distribuição nos corredores.
- Priorização de tomadas em parede, empregando tomadas de piso em linha nos cartórios e outras salas de grandes dimensões.
- Iluminação fluorescente 4000K com refletores em alumínio e com aletas em todas as salas, corredores e garagens.
- Previsão de circuitos de reserva em todos os quadros de distribuição.
- Quadros de distribuição nos andares com disjuntor geral e barramento.
- Rede estabilizada 127V com estabilizador central tipo linear, com display, gerenciável, além de varistores em cada fase.
- Tomadas 2P + T, sendo miolo vermelho com pinos chatos para rede estabilizada e preto com pinos universais para rede não estabilizada.
- Uma tomada 2P + T estabilizada ao lado de cada ponto do cabeamento estruturado.
- Iluminação do estacionamento através de postes com altura inferior à copa das árvores,

1.1.4 SISTEMAS DE DETECÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

- Rede de detectores de fumaça em cartórios, gabinetes, arquivos e outros locais onde for prevista a permanência de processos judiciais e depósito de materiais combustíveis.
- Central digital endereçável.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Demais sistemas conforme exigências do Corpo de Bombeiros.

1.1.5 SISTEMAS HIDROSSANITÁRIOS

- Reservatórios inferior e superior;
- Sistema de reutilização de águas de chuvas;
- Registros de gaveta em todos os ambientes servidos pela rede de água fria;
- Pontos para filtro nas copas;
- Torneiras de lavagem nos banheiros;
- Torneiras de lavagem para as condensadoras de ar-condicionado,
- Sistema de drenagem para evaporadoras de ar condicionado com isolamento nos forros e colunas independentes da rede de águas pluviais;
- Utilização de caixas de descarga de baixo consumo.

1.1.6 CABEAMENTO ESTRUTURADO

- Shafts para caminhamentos verticais,
- Tomadas de parede com dois conectores RJ-45, no mínimo a cada 6m² de área em cartórios, gabinetes, salas de apoio aos gabinetes e salas de apoio administrativo. Deverão ser previstas ainda tomadas nos seguintes locais: recepção, garagem, cobertura e copas para integração telefônica e lógica.
- Blocos de ligação IDC 110 em PCCs,
- Racks de manobra com patch panels RJ45,
- Racks de telefonia com blocos IDC 110 e patch cords de 1 par,
- Cabeamento tipo UTP categoria 6;
- DG telefônico conforme as normas Telebrás;
- Especificação de todos os procedimentos para certificação das instalações.

1.1.7 SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO DE AMBIENTES

Será dada preferência à utilização de equipamentos tipo VRF. O projeto deverá adotar a alternativa considerada mais viável, levando-se em conta ainda: independência de funcionamento e controle entre as unidades, consumo de energia elétrica e custos de manutenção e reposição.

- Unidades evaporadoras tipo split console, hi wall ou cassete com sistema de renovação de ar;
- Os corredores não serão refrigerados, com exceção da recepção e área de espera da Vara;
- Controle remoto com fio em todas as unidades;





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Estudo de posicionamento das condensadoras visando maximizar a eficiência térmica e reduzir a possibilidade de curto-circuitos,
- Serpentinhas com proteção anti-corrosiva tipo “gold”,
- Sistema de renovação de ar,
- Padronização dos equipamentos,
- Seleção dos equipamentos segundo eficiência e consumo de energia elétrica
- Detalhamento do caminhamento e sistema de fixação das linhas frigorígenas.

2 FORMA DE APRESENTAÇÃO

2.1 Memoriais descritivos e de cálculo, especificações, laudos técnicos e relatórios:

Deverão ser apresentados em 01 via original impressa e encadernada, com folhas rubricadas ou assinadas e datadas, e em meio magnético gravado em CD/DVD, no formato de aplicativo Microsoft WORD, com folhas numeradas, formato A4.

2.2 Orçamento Analítico e planilhas de quantitativos de serviços:

Deverá ser apresentado em 01 via original impressa e encadernada, com folhas rubricadas ou assinadas e datadas, e em meio magnético gravado em CD/DVD, no formato de aplicativo Microsoft Excel, com folhas numeradas, formato A4.

2.3 Anteprojetos:

Apresentação em meio magnético, em aplicativo do tipo AutoCAD da AUTODESK, versão 2007, ou inferior, gravado em CD/DVD com extensão de arquivo *.dwg; e

- 01 via impressa em papel sulfite de todo o jogo de plantas constante do serviço, devidamente assinada pelo responsável técnico o qual deverá estar perfeitamente identificado.

2.4 Projetos Executivos:

Na apresentação final serão adotadas pranchas em formato padrão JFES a ser fornecido em anexo ao Edital.

Os projetos deverão seguir padrões de “layers” e penas compatíveis com o adotado pela JFES, conforme prancha modelo a ser fornecida ao vencedor do certame.

Todas as pranchas deverão conter, no mínimo: número da prancha, identificação do projeto, empresa responsável, área, trecho, setor, assunto, escalas, responsável técnico, autor do projeto (inclusive telefone de contato), autor do desenho e campos para revisão.

A apresentação deverá se dar em meio magnético, em aplicativo do tipo AutoCAD da AUTODESK em sua versão 2007, ou inferior, gravado em CD/DVD com extensão de arquivo *.dwg e também:





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- 01 via impressa em papel sulfite de todo o jogo de plantas constante do serviço, devidamente assinada pelo responsável técnico o qual deverá estar perfeitamente identificado.

Na entrega final dos projetos deverão ser apresentados ainda os seguintes elementos:

- a) Listagem dos arquivos com o respectivo conteúdo;
- b) Arquivo digital contendo sobreposição dos diversos projetos de instalações, Arquitetura e estruturas, de forma a comprovar a compatibilização entre os projetos.

2.5 Projetos Legais (para aprovação):

Deverão ser apresentados na forma impressa, em papel de acordo com a exigência do órgão aprovador, e em meio digital, em aplicativo do tipo AutoCAD da AUTODESK em sua versão 2007, ou inferior, gravado em CD/DVD com extensão de arquivo *.dwg.

3 SERVIÇOS E PROJETOS

3.1 ESTUDOS GEOTÉCNICOS

Os processos de sondagens a serem empregados deverão ser definidos pelo projetista considerando as características do terreno e os resultados que pretende obter.

As sondagens de reconhecimento serão, sempre que possível, do tipo SPT e serão executadas em obediência às prescrições da NBR – 6484 e outras legislações em vigor.

Será observado um número mínimo de 6 furos de sondagem SPT.

A profundidade mínima a ser atingida deverá atender a NBR – 6484, dependendo ainda da constituição das diversas camadas do subsolo e das características da edificação a ser implantada.

Deverão ser executados ainda todos os ensaios complementares julgados necessários pelo projetista de fundações, de modo a caracterizar perfeitamente os diversos estratos de solo para efeito de cálculo da capacidade de carga e previsão de recalques.

3.1.1 Apresentação dos resultados

O relatório final deverá ser apresentado em papel timbrado da empresa e conter perfis individuais na escala 1:100 onde conste, no mínimo:

- Nome do cliente (JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU - ES);
- Nome e endereço da obra;
- Número do furo, Diâmetro da sondagem, Cota (se fornecida);
- Data da execução e Nome do sondador;





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Tabela com leitura do nível d'água com: data, hora, profundidade do furo, profundidade do revestimento e observações sobre eventuais fugas d'água, artesianismo, etc. No caso de não ter sido atingido o nível d'água, deverá constar no boletim as palavras "furo seco";
- Posição final do revestimento;
- Resultado dos ensaios de penetração, com o número de golpes e avanço em centímetros para cada terço de penetração do barrilete;
- Classificação geológica e geotécnica dos materiais atravessados;
- Nome e assinatura do engenheiro ou geólogo responsável pela classificação geológica e geotécnica;
- Indicações de anomalias observadas;
- Motivo de paralisação do furo.

Deverão acompanhar os perfis individuais:

- Texto explicativo com critérios de descrição das amostras, bem como outras informações importantes, com nome e assinatura do responsável pela empresa contratada.
- Planta de localização das sondagens ou, na sua falta, esboço com distâncias aproximadas e amarrações.
- Campanha fotográfica com um mínimo de 12 fotos ilustrando a mobilização e os serviços em execução no local.

3.2 PROJETO E ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE MUROS DE DIVISA E FECHAMENTOS DO TERRENO

Tais elementos se fazem necessários de modo a permitir a contratação do fechamento do terreno em 2013, garantindo a execução orçamentária dos créditos incluídos na Lei Orçamentária Anual.

Compreenderão o fechamento das divisas laterais com muros definitivos e das divisas confrontantes com o arruamento atual e futuro com tapumes provisórios, além da limpeza do terreno.

O projeto deverá ser elaborado a partir do levantamento topográfico do terreno a ser disponibilizado pela JFES, contendo, no mínimo, os seguintes elementos:

- Planta de situação com indicação dos trechos de muro e de tapume, portão de acesso e outros elementos necessários;
- Projeto do muro em blocos de concreto, incluindo fundações, fôrmas, armações, cortes e vistas, especificações dos materiais;





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Projeto do tapume, incluindo fundações, cortes e vistas, especificações dos materiais, detalhe de portões;
- Orçamento analítico para execução dos serviços de limpeza do terreno, construção de muro e fechamentos por tapumes.

Observação: Os projetos e o orçamento para limpeza do terreno, construção dos muros de divisa e fechamentos do terreno deverão ser entregues em até 60 dias da contratação, em separado dos demais projetos, com vistas à contratação dos serviços pela JFES ainda no exercício de 2013.

3.3 PROJETO DE TERRAPLENAGEM

Definição dos parâmetros e critérios de projeto, como: taludes de corte e aterro, rampas máxima e mínima, declividades longitudinais máxima e mínima de lotes, índices de empolamento e diferença de densidade dos materiais envolvidos.

Planta com plano de seccionamento na escala máxima de 1:1.000, contendo:

- Locação da(s) linha(s) base, devidamente amarrada(s) através das coordenadas utilizadas no levantamento topográfico;
- Numeração da(s) linha(s) base (LB), identificada(s) através de letras (Ex.: LB-A);
- Locação das seções transversais pertencentes a cada linha base, espaçadas de no máximo 20 metros. As seções deverão estar amarradas ao estaqueamento da(s) respectiva(s) linha(s) base.

Seções transversais nas escalas máxima H = 1:1.000, V = 1:100, contendo:

- Terreno natural;
- Locação da linha base;
- Locação de eixos de ruas que interceptam a seção, com identificação do nome e estaca;
- Cotas de terraplenagem e distâncias da linha de projeto em todos os pontos de inflexão (PI).

Cálculo dos volumes através do somatório de cada linha base. Será apresentado na forma de planilha, devendo conter:

- Identificação da linha base e das seções;
- Distância entre seções;
- Áreas de corte e aterro;
- Volumes de corte e aterro.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

3.4 PROJETOS ARQUITETÔNICOS

3.4.1 Diretrizes Básicas

O projeto de arquitetura deve seguir o estudo preliminar, códigos de obras e planos diretores municipais e normas estaduais e federais.

As fases de projeto, descritas a seguir, apenas serão consideradas concluídas e entregues, após o atendimento de todos os itens solicitados.

3.4.2 PROJETO BÁSICO ARQUITETÔNICO (ANTEPROJETO)

Será desenvolvido a partir do Estudo Preliminar a ser fornecido pela Contratante, devendo abranger os seguintes aspectos:

- Concepção, dimensionamento e caracterização dos pavimentos, contendo a definição de todos os ambientes;
- Concepção e tratamento da volumetria do edifício;

O conjunto de definições será sempre orientado levando-se em consideração os seguintes aspectos:

- Conforto ambiental (insolação, aeração, luminosidade e tratamento acústico);
- Tecnológico (sistemas construtivos, resistência e durabilidade dos materiais);
- Econômicos (relação mais adequada entre custos, benefícios, durabilidade e padrão desejado).

Tem com objetivo final:

- Aferição e aprovação formal pelo contratante;
- Proporcionar um conjunto de informações técnicas da edificação, suficiente para a verificação, coordenação e compatibilização dos Projetos Complementares ao Projeto de Arquitetura, além da elaboração de estimativas de custos das obras.

3.4.2.1 Apresentação dos resultados

a) Planta de Situação:

- Denominação de ruas e/ou praças limítrofes;
- Orientação;
- Tabelas com área de construção por pavimento, áreas totais de construção, projeção e terreno;
- Áreas de circulação, estacionamentos e jardins.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

b) Planta de Implantação

- Projeção da obra no terreno;
- Cotas do terreno e recuos;
- Indicação do norte magnético;
- Indicação dos acessos principais e cotas de nível das soleiras e calçadas;
- Localização de cisterna e/ou castelo d'água;
- Localização de equipamentos especiais como bombas, grupo gerador, subestação e central de gás;
- Indicação de cortes no terreno com definição dos movimentos de terra e volume de cortes e aterros;
- Soluções de drenagem;
- Estacionamentos com vagas demarcadas inclusive demarcação de vagas para pessoas com deficiência, conforme NBR9050;
- Demarcação de rota acessível para pessoas com deficiência, conforme NBR9050;
- Tratamento das divisas (alturas dos muros, socos, grades. Desenho e tipos de materiais empregados).

c) Planta Baixa de cada pavimento:

- Indicação dos elementos estruturais (pilares);
- Níveis dos pisos;
- Localização dos principais equipamentos, como elevadores, cabines de transformação, áreas para equipamentos de ar-condicionado, instalações, reservatórios, fossas, e outros definidos pela função da edificação;
- Altura de piso, pés-direitos, indicação de forros.
- Indicação de todos os cortes e fachadas;
- Denominação de todos os ambientes, especificação de materiais de acabamento (parede, teto e piso); áreas e níveis correspondentes;
- Nível de referência;
- Área total dos pavimentos e área total construída;
- Cotas internas e externas, totais e parciais representadas no desenho e nos ambientes;
- Representação de vazios, poços de ventilação, clarabóias e mezaninos;
- Lay-out em prancha específica;
- Indicação e representação da projeção dos aparelhos e pontos de ar condicionado e sistema de comunicação;
- Indicação de acessos à caixa d'água (visitas, escadas, barrilete);
- Altura de guarda-corpo e paredes baixas;
- Indicação de escadas e rampas com sentido, numeração de degraus, dimensões de piso e taxa de inclinação conforme fórmula de Blondell e NBR9077;
- Indicação de detalhes e ampliações;
- Indicação de esquadrias, com nomenclatura no desenho, e proteções como grades, brises, telas, etc. (convenções);
- Quadro de esquadrias e proteções indicando convenções, dimensões, quantitativo, peitoril, aberturas e materiais.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

d) Lay-out

- Planta baixa sem cotas, com a disposição do mobiliário e equipamentos fixos e móveis, de todos os ambientes.

e) Planta de Cobertura:

- Cotas totais e parciais do telhado (cumeeiras, beiral, calhas, platibandas).
- Planta do barrilete com definição de acessos para visita, dimensões, área, indicação e esquadrias.
- Reservatório superior: dimensões, capacidade e acessos.
- Sentido de caimento e indicação do entelhamento.
- Especificação de materiais e paginação de telhas não cerâmicas.
- Desenho de madeiramento com especificação e dimensões das peças e apoios.
- Indicação de detalhamento.
- Indicação dos sistemas de ventilação, (ar condicionado central, iluminação e ventilação zenital, estrutura metálica e espacial).
- Indicação de todos os cortes compatíveis com a planta baixa.
- Casa de máquinas com dimensões, área, esquadrias e acessos.

f) Cortes esquemáticos:

- Devem ser apresentados, no mínimo, dois cortes (longitudinal e transversal). Havendo mais do que um pavimento, obrigatoriamente, um dos cortes deverá passar pelo eixo da circulação vertical;
- Os cortes devem conter, no mínimo:
 - Pé-direito;
 - Indicação de Peitoris e guarda-corpos;
 - Altura de portas, janelas e vergas;
 - Altura das bancadas;
 - Altura de platibanda, calhas, telhado, caixa d'água e barrilete;
 - Indicação de materiais e altura de forro;
 - Perfil original do terreno com cotas de nível de referência. Quando em terrenos acidentados, apresentar cortes de 5 em 5 m marcando o nível da construção;
 - Identificação e níveis de todos os ambientes cortados;
 - Representação de escadas e rampas;
 - Indicações de impermeabilização de paredes (quando o caso), calhas, muros de arrimo, taludes, etc;
 - Indicação de detalhes necessários.

g) Fachadas:

- Deverão ser apresentadas todas as fachadas do edifício composta dos elementos a seguir:
 - Indicação pontual no desenho de todos os revestimentos e cores;





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Indicação de esquadrias, brise-soleil e outros elementos;
- Indicação de detalhes necessários;
- Vistas de portões, muros, gradis e jardineiras.

h) Tabelas e Memoriais:

- Quadro de áreas por pavimento e geral;
- Definição dos principais acabamentos;
- Memorial descritivo indicando os padrões de acabamento propostos.

i) Elementos adicionais:

- Plantas mobiliadas de todos os pavimentos;
- Perspectivas internas ilustrativas de soluções não convencionais;
- Perspectivas externas das edificações projetadas e o conjunto de edificações existentes no entorno.

3.4.3 PROJETO LEGAL DE ARQUITETURA

Com base no anteprojeto aprovado pela contratante, será elaborado projeto legal, em estrita obediência à legislação em vigor, tanto no que diz respeito às características da construção quanto à forma de apresentação.

Esse projeto deverá ser submetido à consulta prévia junto ao setor competente da PMS, adequado a todas as exigências pertinentes e submetido à aprovação, cuja responsabilidade integral será da contratada, tanto no que diz respeito às providências necessárias quanto aos custos com taxas e despesas correlatas.

3.4.4 PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO

Consistirá no desenvolvimento do anteprojeto aprovado pela contratante, incorporando todos os detalhes construtivos necessários em termos de arquitetura de interiores, esquadrias, mobiliário fixo e outros elementos, acompanhado de especificações detalhadas de todos os materiais e procedimentos necessários à perfeita execução das obras. O projeto será apresentado, no mínimo, a partir dos seguintes elementos:

- Planta de situação e implantação, de preferência em escala 1:200 com indicação do entorno imediato, e locação das edificações no terreno;
- Plantas baixas de todas as edificações, representando todos os seus pavimentos, em escala 1:50;
- Fachadas - todas as fachadas em escala 1:50;
- No mínimo dois cortes de cada edificação, perpendiculares entre si, em escala 1:50, além de cortes parciais para todas as situações particulares específicas;
- Plantas de detalhe de todas as áreas molhadas, de preferência em escala 1:20;
- Plantas de paginação de piso de todos os pavimentos em escala 1:50;
- Plantas de forro de todos os pavimentos em escala 1:50;
- Plantas de layout (disposição do mobiliário) de todos os pavimentos em escala 1:50;





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Plantas de detalhe de todas as esquadrias;
- Projeto detalhado de mobiliário fixo (armários das copas e banheiros, balcões) e estantes padrão para os cartórios e depósitos;
- Plantas de detalhe de serralheria;
- Plantas de detalhes das escadas;
- Plantas de detalhes construtivos em geral;
- Planta de urbanização, de preferência em escala 1:100, com a representação precisa de todos os elementos externos às edificações, além de níveis referenciados ao RN;
- Plantas de paisagismo externo, de preferência em escala 1:100 com indicação dos tipos de plantas;
- Plantas de paisagismo interno em escala 1:50;
- Perspectivas eletrônicas dos seguintes ângulos: vista externa da portaria principal, fachada principal inserida em fotografia e vista aérea do conjunto inserida em fotografia do entorno imediato;
- Maquete eletrônica compreendendo modelo em três dimensões, compatível com AutoCad, com todos os elementos construtivos, tais como: estruturas, forros, pisos, escadas, esquadrias e outros. Uma cópia deverá ser apresentada com acabamento (texturas, materiais, cores e outros), compatível com o programa 3D Studio. Deverá ser apresentada ainda uma animação do modelo acabado em DVD com, pelo menos 5 minutos, mostrando: dois giros ao redor do prédio, dois giros aéreos contemplando a volumetria do entorno, animação do acesso principal, Cartório, Gabinetes dos juízes e ambientes da cobertura.
- Memorial descritivo e caderno de especificações

3.5 PROJETO DE FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

O projeto estrutural em concreto armado deverá obedecer rigorosamente às prescrições da NBR 6118/2003, na sua edição mais atualizada;

Na avaliação do carregamento o projetista deverá obedecer rigorosamente às prescrições das Normas Técnicas da ABNT e a utilização do edifício;

O projeto de estrutura em concreto armado deverá estar compatibilizado com os demais projetos especializados referentes à mesma edificação.

3.6 FUNDAÇÕES

3.6.1 ANTEPROJETO DE FUNDAÇÕES

O anteprojeto de fundações, salvo casos de projeto padrão, apresentará o tipo de fundação escolhida em função da natureza do terreno, das cargas e sua distribuição.

Conterá, se indicar fundação direta ou indireta, a seção das sapatas ou blocos, respectivamente, e a profundidade de apoio; se indicar estacas, especificará o respectivo tipo, dimensões, capacidade de carga e cota de arrasamento.

Caberá ainda, a indicação das vigas de baldrame, vigas de equilíbrio e arranques dos pilares.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

3.6.2 PROJETO EXECUTIVO DE FUNDAÇÕES

Será elaborado, tendo em vista a natureza do subsolo revelada em sondagem, as condições locais do terreno e as edificações vizinhas, devendo, em qualquer fase, estar compatibilizado com os demais projetos especializados referentes à edificação;

A escolha do tipo de fundação estará a cargo do projetista baseado no item acima, salvo em casos especiais previstos em contrato;

Deverão ser evitadas interferências nas fundações de edificações existentes.

O projeto será apresentado, no mínimo, a partir dos seguintes elementos:

- Planta de locação representando todos os elementos necessários à perfeita locação das fundações a partir de seus eixos, indicando com precisão as referências existentes a serem utilizadas para níveis e distâncias tais como marcos, RNs ou elementos físicos existentes nas imediações;
- Plantas de formas de todos os elementos projetados;
- Plantas de armação;
- Tensão de trabalho à compressão do terreno adotada.
- Cortes representativos dos elementos citados na planta de locação das sapatas, com as respectivas cotas e dimensões;
- Detalhes do escoramento de cavas e de construções vizinhas, se necessário;
- Características do concreto (F_{ck} , fator A/C , agregado, etc) e outras indicações julgadas convenientes ou necessárias.
- Tabelas de aço, concreto e formas, indicando, em relação a cada um e no que couber, tipo, qualidade, quantidade (comprimento, áreas, volumes e pisos, sem acréscimos), resistência característica do concreto, numeração, posicionamento, ganchos, dobramentos, etc., com quantitativos levantados separadamente por prancha, bem como o resumo das quantidades globais para cada edificação e geral da obra.
- Detalhes construtivos;
- Especificações detalhadas de todos os materiais e procedimentos necessários à perfeita execução das obras;
- Memória de cálculo indicando todos os parâmetros utilizados no dimensionamento, tais como cargas permanentes, sobrecargas, tensões de ruptura, etc, além da metodologia de cálculo e recursos de informática empregados.

3.7 ESTRUTURA DE CONCRETO

3.7.1 ANTEPROJETO (FORMAS)

O anteprojeto integrará o plano geral da estrutura, ficando evidenciado, por sua concepção, a distribuição de pilares, vigas, lajes, reservatórios d'água, etc., tudo coerente com o projeto de arquitetura e com os demais ante-projetos e/ou projetos especializados;

A representação gráfica apresentada em plantas, cortes e elevações deverá permitir condições de análise e compreensão de todo o conjunto.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

3.7.2 PROJETO EXECUTIVO DE ESTRUTURAS

O projeto compreenderá todos os elementos estruturais tais como lajes, vigas, pilares, paredes, etc. sendo apresentado a partir dos seguintes elementos:

- Plantas de formas de todos os elementos projetados;
- Plantas de armação;
- Tabelas de aço, concreto e formas, indicando, em relação a cada um e no que couber, tipo, qualidade, quantidade (comprimento, áreas, volumes e pisos, sem acréscimos), resistência característica do concreto, numeração, posicionamento, ganchos, dobramentos, etc., com quantitativos levantados separadamente por prancha, bem como o resumo das quantidades globais para cada edificação e geral da obra.
- Detalhes construtivos;
- Características do concreto (F_{ck} , fator A/C, agregado, etc) e outras indicações julgadas convenientes ou necessárias.
- Especificações detalhadas de todos os materiais e procedimentos necessários à perfeita execução das obras;
- Memória de cálculo constando de todos os parâmetros utilizados no dimensionamento, tais como cargas permanentes, sobrecargas, tensões de ruptura, etc, além da metodologia de cálculo e recursos de informática empregados.

3.8 PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Projeto executivo de instalações de alta e baixa tensão, entrada de energia e rede estabilizada, aprovado pela concessionária. Os projetos deverão estar compatibilizados com os projetos de arquitetura e demais complementares.

3.8.1 ANTEPROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O anteprojeto deverá conter a(s) planta(s) baixa(s) com:

- Localização dos pontos e respectivas cargas propostas;
- Localização dos quadros de distribuição, barramentos e prumadas propostos;
- Indicação dos circuitos nos pontos e quadros;
- Quadro de cargas existente, quando aplicável (levantamento), e proposto;
- Quadro de demanda proposto.

3.8.2 PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto executivo conterá:

- Planta baixa das instalações propostas (detalhadas):





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Quadro de cargas proposto;
- Quadro de demanda proposto;
- Esquema vertical contemplando condutores, eletrodutos, caixas, quadros, etc.;
- Diagrama unifilar geral;
- Diagrama trifilar dos quadros;
- Detalhamento das instalações para a execução;
- Memória de cálculo; memorial descritivo das instalações elétricas e projetos afins;
- Planta baixa, inclusive detalhes e cortes do sistema de medição e/ou transformação;
- Planta baixa, inclusive detalhes e cortes do sistema de emergência;
- Caderno de especificação dos materiais e Memorial Descritivo.

Obs.: Os quadros de cargas e demandas deverão contemplar: seção dos condutores (fase, neutro e terra) proteção, seção dos eletrodutos, nível de isolamento, nível de tensão, equilíbrio das fases.

3.9 PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

O projeto deverá estar compatibilizado com os projetos arquitetônicos e demais complementares. O projeto obedecerá rigorosamente às Normas Técnicas da ABNT e Internacional (no que não estiver contemplado nas Normas Técnicas da ABNT).

O projeto deverá seguir as Etapas conforme abaixo:

3.9.1 ANTEPROJETO DE SPDA

O anteprojeto conterá:

- Planta de cobertura indicando o sistema adotado e
- Indicação das descidas da malha de cobertura.

3.9.2 PROJETO EXECUTIVO DE SPDA

O projeto executivo conterá:

- Planta de cobertura detalhada;
- Esquema vertical contemplando as descidas da malha de cobertura e de aterramento;
- Detalhamento das instalações para a execução;
- Memória de cálculo;
- Caderno de especificação dos materiais;





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
Seção Judiciária do Espírito Santo

- Memorial técnico descritivo.

3.10 PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

O projeto deverá estar compatibilizado com os projetos arquitetônicos e demais complementares;

O projeto obedecerá rigorosamente às Normas Técnicas da ABNT e Internacional (no que não estiver contemplado nas Normas Técnicas da ABNT).

O projeto deverá seguir as Etapas conforme abaixo:

3.10.1 ANTEPROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

O anteprojeto deverá conter a(s) planta(s) baixa(s) com:

- Localização dos propostos;
- Localização dos quadros propostos;

3.10.2 PROJETO EXECUTIVO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

O projeto executivo conterá:

- Planta baixa das instalações propostas (detalhadas);
- Esquema vertical contemplando condutores, eletrodutos, caixas, quadros, etc.;
- Diagrama unifilar dos quadros; detalhamentos dos racks;
- Diagrama unifilar geral;
- Detalhamento das instalações para a execução;
- Caderno de especificação dos materiais;
- Memorial técnico descritivo;

3.11 PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Compreenderá todos os sistemas hidráulicos da edificação, consolidando inclusive o sistema de hidrantes de incêndio e rede coletora de líquidos inflamáveis.

Os projetos deverão estar compatibilizados com os projetos de arquitetura e demais complementares.

Os projetos deverão obedecer rigorosamente às Normas Técnicas da ABNT, do Ministério da Saúde Estadual e Municipal e das Secretarias do Meio Ambiente Estadual e Municipal.

O projeto deverá seguir as Etapas conforme abaixo:

3.11.1 ANTEPROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Serão apresentadas as plantas baixas, em escala adequada, de locação, dos pavimentos e da cobertura, esquemas verticais e isométricos, memorial descritivo e memorial de cálculo (rascunho), contendo:

a) Água Fria





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Cálculo do consumo diário;
- Abastecimento;
- Medição;
- Reservatórios;
- Recalque: bombas, tubulação (traçados e dimensionamentos);
- Distribuição: barrilete, colunas, ramais, sub-ramais e pontos de utilização (traçados e dimensionamentos).

b) Esgoto sanitário

- Coleta: coletor predial, caixa de passagem e de gordura, tubos de queda, ramais de esgoto, ramais de descarga, aparelhos sanitários;
- Ventilação: tubos, ramais de ventilação, colunas de ventilação;
- Sistema de tratamento: fossas sépticas, filtros anaeróbicos, caixa e casa de cloração e outros;
- Disposição final.

c) Drenagem / águas pluviais

- Captação: calhas, canaletas, ralos, caixas de ralo, e outros;
- Condução: condutores vertical e horizontal, caixas de areia e passagem, poços de visita;
- Disposição final.

3.11.2 PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Os Projetos Executivos Hidrossanitários devem conter todas as informações dos anteprojetos revisados, compatibilizados e aprovados pela fiscalização da JFES, inclusive:

- Detalhes de todos os elementos necessários à execução da obra;
- Caderno especificação técnica dos materiais e equipamentos a serem utilizados;
- Memorial descritivo e de cálculo;

3.12 PROJETO DE INSTALAÇÕES DE DETECÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Documento, elaborado por profissional habilitado e cadastrado junto ao CBMES, que contém os sistemas de proteção (hidráulica, extintores e outros) necessários ao combate inicial a incêndios em edificações, bem como todos os dispositivos fundamentais para sua evacuação rápida e segura, evitando-se desta forma o pânico;

Inclui ainda os projetos de instalações de Central de GLP e de Centrais que utilizam recipientes estacionários.

O projeto deverá estar compatibilizado com os projetos de arquitetura e demais complementares.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

O projeto deverá obedecer rigorosamente às Normas Técnicas da ABNT e do Corpo de Bombeiro do Espírito Santo
Para efeito do atendimento às necessidades do usuário, serão projetados os seguintes sistemas:

Rede de detecção de fumaça

Compreenderá a representação através de plantas, detalhes e especificações detalhadas de todos os componentes do sistema tais como:

- Sensores de fumaça;
- Módulos supervisores;
- Tubulação;
- Cabeamento;
- Central de comando;
- Alimentação elétrica normal e de emergência.

Acionadores manuais

Compreenderá a representação através de plantas, detalhes e especificações detalhadas de todos os componentes do sistema tais como:

- Acionadores manuais tipo quebra vidro;
- Módulos supervisores;
- Tubulação;
- Cabeamento;
- Central de comando;
- Alimentação elétrica normal e de emergência.

Hidrantes

Compreenderá a representação através de plantas, detalhes e especificações detalhadas de todos os componentes do sistema tais como:

- Reserva técnica de incêndio – RTI;
- Tubulação;
- Bombas de pressurização;
- Caixas e hidrantes dos pavimentos;
- Mangueiras e acessórios;
- Hidrante de passeio;
- Hidrante de coluna.





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

Extintores de incêndio

Compreenderá a representação através de plantas, detalhes e especificações detalhadas de todos as características do sistema tais como:

- Tipos e capacidades dos extintores;
- Posicionamento;
- Placas de sinalização e acessórios.

Rede coletora de líquidos inflamáveis

Compreenderá a representação através de plantas, detalhes e especificações detalhadas de todos os componentes do sistema tais como:

- Ralos e calhas de coleta;
- Tubulação coletora;
- Caixas de infiltração.

Iluminação de emergência e sinalização de saída

Compreenderá a representação através de plantas, detalhes e especificações detalhadas de todos os componentes do sistema tais como:

- Luminárias de iluminação de emergência;
- Luminárias de sinalização;
- Tubulação;
- Condutores;
- Central de alimentação.

3.12.1 ANTEPROJETO DE INSTALAÇÕES DE DETECÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Serão apresentadas plantas baixas, em escala adequada, de locação dos pavimentos e da cobertura, esquema isométrico, memorial de cálculo e descritivo, contendo:

- Instalações sob comando: reservação, bombas, tubulações, válvulas de retenção, hidrantes, abrigos, mangueiras, hidrante de recalque;
- Extintores manuais, e indicação de pontos de iluminação de emergência e alarme quando necessários.
- Instalações para Central de GLP ou atribuição de uso de outro sistema conforme caso específico.

3.12.2 PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES DE DETECÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Projeto executivo deverá conter as informações do anteprojeto revisado, compatibilizado e aprovado pela fiscalização da JFES e deverá vir acompanhado de Memorial Descritivo e de





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

cálculo, bem como do Caderno especificação técnica dos materiais e equipamentos a serem utilizados.

3.13 PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO

O projeto deverá estar compatibilizado com os projetos arquitetônicos e demais complementares;

O projeto obedecerá rigorosamente às Normas Técnicas da ABNT e Internacional (no que não estiver contemplado nas Normas Técnicas da ABNT, assim como ANVISA);

Será composto por:

- Estudos de Insolação e Sombreamento do objeto contemplando coordenadas do local de atuação;
- Projeto de Ar Condicionado com unidades evaporadoras interligadas a unidades condensadoras centrais utilizando tecnologia de volume de gás variável (VRF), inclusive cabeamento e dutos de cobre;

O projeto deverá seguir as Etapas conforme abaixo:

3.13.1 ESTUDO PRELIMINAR DE CLIMATIZAÇÃO

O Estudo deverá conter:

A apresentação do Estudo de Insolação e Sombra atendendo aos horários das 8h00, 10h00, 12h00, 15h, 17h e 19h para atender ao horário de verão;

Deverão ser apresentadas três plantas de situação, preferencialmente na escala 1:500, sendo:

- Uma planta para o solstício de verão;
- Uma planta para o solstício de inverno;
- Uma planta para os equinócios;

Obs:

a) A apresentação do estudo para o horário das 19 h, no solstício de verão, será opcional a critério da fiscalização;

b) As sombras dos horários exigidos deverão ser diferenciadas por meio de legenda (uso de cores) ou pela simples descrição do horário na linha de sombra.

Na Planta de Situação deverão constar demarcados, no mínimo:

- Os limites do terreno;
- Os limites da edificação e afastamentos;
- O alinhamento existente e o P.A. aprovado;
- O NORTE VERDADEIRO (que deverá ser verificado no levantamento planialtimétrico);
- Anotação da altura máxima da edificação considerando o nível do solo e o topo da edificação.
- Indicação dos ventos dominantes na região de atuação conforme informação inicial do Levantamentos de dados para o Projeto Arquitetônico;





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

Os comprimentos de sombra e os dados relativos ao Azimute do sol deverão estar transcritos para as pranchas indicando a metodologia utilizada para os cálculos;

A existência de edificações periféricas que interfiram nesse estudo deverão ser analisadas e contempladas no Estudo com vistas a definir critérios reais de entendimento do objeto de projeto.

3.13.2 ANTEPROJETO DE CLIMATIZAÇÃO

O anteprojeto deverá conter:

- Avaliação da enturmação em Kcal/m²/dia;
- Propostas de Conforto Ambiental visando aproveitamento da iluminação e ventilação natural;
- Cálculo da carga térmica de refrigeração necessária;
- Dimensões e localização para casa de máquinas e unidades evaporadoras;
- Localização de equipamento;
- Distribuição e dimensão da rede de dutos;
- Posição e tipo do material de difusão;
- Potência elétrica dos equipamentos;
- Pontos de água necessários à manutenção;
- Levantamento e análise do sistema de climatização existente, quando aplicável, para decisão quanto à adequação e/ou aproveitamento em relação à instalação proposta.

3.13.3 PROJETO EXECUTIVO DE CLIMATIZAÇÃO

O projeto executivo conterá:

- Plantas baixas e cortes considerando todos os itens do anteprojeto já revisados, compatibilizados e aprovados pela fiscalização da JFES;
- Detalhes de todos os elementos necessários à execução da obra;
- Caderno de especificação técnica dos materiais e equipamentos a serem utilizados considerando-se especificações completas do equipamento visando o estabelecimento de protótipo e não indicação de marca;
- Memorial descritivo;

3.14 PROJETO DE INSTALAÇÕES DE CFTV E ALARME

O projeto compreenderá os sistemas de circuito interno de TV, controle de acesso, alarme, detectores de metais, automação de portões, ronda eletrônica e porteiro eletrônico, representados através de plantas baixas, esquemas verticais e especificações detalhadas dos seguintes elementos:

3.14.1 ANTEPROJETO DE INSTALAÇÕES DE CFTV E ALARME

O anteprojeto deverá conter:





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Tipo, características e posicionamento das câmeras, sensores, monitores, centrais e demais equipamentos.
- Tipo e posicionamento dos detectores de metais;
- Tipo e posicionamento de fechaduras automáticas e porteiros eletrônicos;
- Cancelas, roletas e dispositivos de controle de acesso,
- Portões automáticos.
- Tubulação e caixas;
- Cabeamento;
- Pontos de alimentação elétrica;
- Integração ao sistema de automação predial;

3.14.2 PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES DE CFTV E ALARME

O projeto executivo conterá:

- Plantas baixas e cortes considerando todos os itens do anteprojeto já revisados, compatibilizados e aprovados pela fiscalização da JFES;
- Detalhes de todos os elementos necessários à execução da obra;
- Caderno de especificação técnica dos materiais e equipamentos a serem utilizados;
- Memorial descritivo;

3.15 PROJETOS ESPECIAIS

3.15.1 Sinalização interna e externa

O projeto de sinalização visual compreenderá:

- Indicação em planta do conjunto de elementos necessários à identificação interna e externa de todos os ambientes, vagas especiais, caminhos, sentidos, incluindo detalhes dos modelos e listagens dos textos, compreendendo:
 - Placas indicativas,
 - Quadros de avisos,
 - Letreiros.
- Indicação em planta do conjunto de elementos necessários à identificação dos caminhos, equipamentos e procedimentos de emergência e de combate a incêndio, conforme legislação e exigência do Corpo de Bombeiros;
- Indicação em planta da sinalização tátil de alerta para deficientes visuais, inclusive detalhes dos modelos, conforme legislação em vigor.

3.15.2 Impermeabilização

O projeto de impermeabilização compreenderá:



Assinado digitalmente por JULIANA SILVA PRADO LUCHI.
Documento Nº: 928856.7872802-5351 - consulta à autenticidade em
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/autenticar.action>





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Indicação em planta e detalhamento da execução de todas as áreas a serem impermeabilizadas;
- Especificação de materiais, cobrimentos e transpasses, detalhes de ralos e outros elementos, seqüência de execução, caimentos, argamassas, juntas e testes de estanqueidade.

4 CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTO ANALÍTICO

As especificações técnicas de todos os projetos elaborados serão consolidadas em um único volume compreendendo a descrição de materiais e serviços, normas aplicáveis e prazos de execução.

Após a conclusão de todos os projetos executivos, deverá ser elaborado **orçamento analítico para execução da obra de construção do edifício**, com base nas diretrizes estabelecidas nesse documento.

4.1 Especificações Técnicas

Compreenderão todos os elementos necessários à perfeita compreensão das características técnicas dos materiais a serem empregados e formas de execução dos serviços. Deverão ser ainda consideradas todas as disposições legais vigentes referentes a segurança e organização da construção, tais como: instalações provisórias, alojamentos, andaimes, escoramentos, elevadores, guias, EPIs e etc..

Não poderá ser indicado, para efeito das especificações e projetos, qualquer material através do nome ou código de um fabricante, mas apenas por suas características técnicas que definam precisamente o resultado pretendido. Serão aceitas adicionalmente, indicações de fabricantes ou modelos de referência conforme o seguinte padrão:

Marca(s) de Referência: nome do(s) fabricante(s), modelo número e/ou descrição segundo o(s) fabricante(s).

4.2 Orçamento Analítico

A Contratada deverá elaborar o orçamento analítico visando à contratação das obras de construção do Fórum Federal de Serra, em consonância com as disposições legais vigentes no que tange à contratação de obras públicas. Nesse sentido, devem ser observados, dentre outros, os seguintes normativos:

- Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993;
- Decreto 7.983, de 8 de abril de 2013;
- Os parâmetros contidos no art. 102 e §§, da Lei 12.708/12 (Lei de Diretrizes Orçamentárias);
- As regras do Guia de Projetos e Obras da Justiça Federal - CJF;
- Resolução número 114, de 20 de abril de 2010, do CNJ;
- Resolução número 104, de 6 de abril de 2010;





JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU Seção Judiciária do Espírito Santo

- Acórdão nº 1387/2006- TCU – Plenário;
- Acórdão nº 1941/2006- TCU – Plenário;
- Acórdão 2.369/2011 – TCU- Plenário.

Deverão ser apresentadas todas as composições de preços unitários empregadas na elaboração do orçamento, sendo que em cada composição deverá haver a indicação das fontes de preço utilizadas com.

Todas as referências de mercado utilizadas para a obtenção dos preços unitários deverão ser informadas por escrito, com indicação do fornecedor, telefone e pessoa de contato.

Não será admitido o uso de verbas ou a apresentação de preços de materiais e mão-de-obra em separado para efeito de orçamento.

O orçamento será organizado segundo as etapas de construção conforme modelo da ABNT.

Na apresentação final, deverão ser apresentadas as seguintes planilhas:

- Planilha de quantitativos de cada serviço, indicando em colunas específicas, a distribuição dos quantitativos por pavimento ou local de aplicação;
- Planilha orçamentária da obra com as seguintes colunas:
 - Número do Item;
 - Descrição do serviço (detalhada, contendo sempre marca e modelo de referência dos materiais);
 - Unidade (não será admitida a unidade “Verba”);
 - Preço Unitário;
 - Preço Total e
 - Fontes dos preços unitários (com codificação no caso SINAPI, LABOR-UFES, PINI, etc);

4.3 Cronograma físico-financeiro

Compreenderá o resultado de planejamento preliminar da execução das obras, fornecendo como resultados principais o prazo global de execução e a previsão de desembolso financeiro, a ser utilizada como subsídio ao planejamento orçamentário.

Débora Rangel Machado Sardinha
Analista Judiciária
Supervisora da Seção de Projetos e Obras



Assinado digitalmente por JULIANA SILVA PRADO LUCHI.
Documento Nº: 928856.7872802-5351 - consulta à autenticidade em
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/autenticar.action>



JFESOF201300116V02



JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
Seção Judiciária do Espírito Santo

Carlos Chaves Damásio
Analista Judiciário/ Engenheiro Civil
Diretor do Núcleo de Obras e Manutenção



Assinado digitalmente por JULIANA SILVA PRADO LUCHI.
Documento Nº: 928856.7872802-5351 - consulta à autenticidade em
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/autenticar.action>



JFESEOF201300116V02